

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

04 DE SETEMBRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ANNO III

Impresso nas officinas d'O PELICANO
de propriedade de Jayme Seixas & C.
5 RUA VISCONDE DE INHAUMA 5
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE

DOMINGO 4 DE SETEMBRO DE 1892
ESCRITORIO E REDACÇÃO
6—RUA VISCONDE DE INHAUMA—6
(ENTRADA PELO BECCO)

ASSINATURA
CAPITAL INTERIOR E ESTADOS
SEMESTRE . . . 5000 ANNO . . . 13000
MEZ . . . 1500 SEMESTRE . . . 7000
NUMERO AVULSO \$100 TRIMESTRE . . . 1500
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 568

Enquanto não chegar-nos o preço que encomendamos, resolvemos fazer imprimir a nossa folha nas acreditadas officinas dos honrados Srs. Jayme Seixas & C.

Durante esse tempo daremos edições irregulares d'este jornal, considerando que posto que com sacrificios, não devíamos desertar, deixando baldo de noticias os nossos numerosos assignantes.

Mais tarde, essa falta será compensada, pois procuraremos augmentar o formato da folha, primando sempre na escolha das materias proporcionadas.



Pro Republica

A cohesão de todos os esforços patrioticos não é somente exigido pelo presente; o annuiamento que tolda o horisonte patrio não é apenas uma ameaça actual: o futuro da Republica periclitará, estará irremissivelmente perdido, si o concurso patriotico de todos os brazileiros e de todos os republicanos de coração não detiver a pedra de destruição que, imminente, poderá produzir o cataclysmo.

O egoismo, a ambição, o odio a violencia os erros e os crimes são ephemeros incidentes diante da causa eterna—a Patria.

E para salvar-a todos os sacrificios se arrostando, todos os abyssos transpõem-se, os odios e as paixões esquecem-se, desaparecem.

Exemplo de generosidade e despreendimento acabam de dar os presos politicos.

Quando todos suppunham que as violencias e torturas de que foram victimas lhes acirrarão o animo no odio feroz, na intransigente sede de vingança, elles—patriotas acima de tudo—que traziam crystallizadas no coração todas as magoas justas, offereceram em holocausto no altar da Patria, na mais admiravel largueza de coração os resentimentos e os torvos projectos da vingança que por ventura se lhes aninhasse n'alma.

E' que os governos maos passam, vivendo apenas anathematisados nas gemonias da Historia; o periodo da sua presença foi funesto, para os povos, mas a grande alma da patria fica.

Nós somos os possessos: as paixões, os erros e crimes são os demonios que nos agitam. Precipitamo-nos, destruimo-nos, mais o espirito não será dominado e permanecerá para o bem.

Tinhamos a nosso favor o coração do povo: eramos as victimas; a nossa causa era a causa da lei, da justiça, da liberdade. Fomos torturados, violenciados. Embora; tinhamos a consciencia do nosso direito, a victoria seria nossa, porque combatiamos pela verdade e só a verdade é

santa, porque é o espirito de Deus. Quem soffriu? um punhado de patriotas? não. Por traz d'essas victimas apparentes estava a figura mesta, desolada da Patria: a Republica soffria, a liberdade estava ameaçada.

Triumphamos; isso era fatal, tinha de ser. Assim como depois do eclipse os astros rutilam com mais vivacidade, assim o periodo escuro que acabamos de atravessar fará resplandecer mais, tornar effectivo e proficuo o nosso culto e pratica de liberdade.

Exemplo raro na historia: as victimas cujos corações ainda sangravam, trazem dos carceres nos labios palavras de amor, de perdão: praticarão todas as generosidades, as mais louvaveis abnegações. E os algozes... os algozes não de penitenciar-se, não de ficar esmagados ao peso d'essa generosidade grandiosa, d'essa abnegação admiravel.

Mas é preciso que o governo dê arrhas de sua sinceridade, e a prova que exigimos é o enveredamento pelo bom caminho, a *amende honorable*, a reparação das injustiças para que concorreio.

Neste ponto estamos no terreno dos principios, não cederemos uma linha.

Para consolidar a Republica o governo necessita agir dentro de um periodo pacifico, sem estremecimentos, sem choques. Perfeitamente. Mas para fazer o congraçamento de toda a familia brasileira, para firmar uma politica de conciliação, é mister que o governo seja escravo da lei, que a constituição seja uma realidade. Querer construir sobre o terreno de alluvião formado depois de 23 de Novembro, é peor do que construir no ar; assemelha-se áquellas ilhas de formação vulcanica que surgem no meio do oceano e inesperadamente por qualquer commoção desaparecem, e onde um dia houve vida, passam depois os navegantes despercebidos.

Para consolidar a Republica é mister que o edificio sente sobre os alicerces bons e fortes; e esses alicerces são a lei, a constituição. Afastar-se desse terreno é precipitar-se.

Combatemos até hoje pelos principios, sem intermitencias, nem esmorecimentos, pela effectividade do que foi consagrado na carta; a nossa bandeira é a autonomia dos estados.

O que valeria para o povo isso que pomposamente chama-se o codigo de nossas liberdades, vendo que os principios basicos estavam sendo sophismados sem rebuço? Para que a lei imponha-se é mister a solemne reparação de tudo o que foi postergado.

A nossa posição ostensiy e franca não era de inimigos pessoas do governo.

Eramos sim, e somos inimigos dessa politica de odios, de violencias, assassina, marchando nas trevas com o manto da perfidia e da traição.

Estamos dispostos a sacrificar tudo pela Patria; mas recuarmos, depormos as armas em desespero da victoria da nossa causa,—jamais!

A constituição ou será uma realidade ou não será.

A vida nacional atravessa um periodo cheio de perigos, gravissimo. Tudo se conspira contra nós, uma atmosphera de chumbo nos asphyxia. A baixa nunca vista do cambio arrasta o nosso credito no estrangeiro; as classes pobres estão esmagadas pela elevação pavorosa do preço dos generos de primeira necessidade. A receita publica está muito minguada, o deficit é enorme. Nas circumstancias actuaes, oberar o povo já exausto com novos impostos é leval-o ao desespero.

A paz é condição indispensavel para equilibrar as perturbadas funcções da vida nacional. Mas tambem é condição imprescindivel a confiança no governo; e o estado administrativo do actual vice-presidente não serve de norma asseguradora da harmonia e conciliação da familia brasileira.

A nossa posição está definida. Por amor á Patria abandonaremos o campo—abaixaremos as armas no dia em que o governo der a nota publica de seu arrependimento, restabelecendo o dominio da lei, restituindo aos estados a sua autonomia postergada e vilipendiada.

Quando mesmo o governo não desse demonstrações sobre o restabelecimento da legalidade nos estados, o nosso patriotismo impunha-nos o dever de estabelecer as nossas condições. Era tempo de fazer essa manifestação.

Transigir é impossivel: a nossa dignidade, o patriotismo mesmo não o vedam.

A nossa bandeira será sempre—pela lei, pela liberdade.

MARECHAL BARRETO

Temos o prazer de participar ao publico que recebemos do nosso inelyto chefe o seguinte telegramma:

«S. Luiz, 2.—Sigo no «Pernambuco» com os companheiros dr. Seabra e general Jacques Ourique.»

A' vista d'esse telegramma, devendo chegar á esta cidade aquelle paquete terça feira-6 do corrente, convidamos a todos os bons parahybanos para recebermos no porto de Cabedello ou na estação central com todas as deferencias e honras aquelle grande patricio cujo amor á esta terra está registrado na grande copia de bens que lhes proporcionou e cujo amor á Patria elle vem

ANNUNCIOS**VENDE-SE**

Um bom piano com cadeira, 2 cavallos de sella arreados, sendo um dos arreios inglez e completamente novo,
Dez carroças e 10 burros com arreios, a tratar á rua d'Arcia n.º 72.

**MUITA ATENÇÃO
LOJA DAS EMPANADAS**

51 Rua Maciel Pinheiro, 51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex.^{mas} familias, de que acaba de receber um esplendido e variadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno em **fazendas de fantasia, chapé-os e calçados**, tanto para Senr.^{as} como para homens e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a baixa do cambio, vende tudo por preços muito reduzidos, attendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população,

Previne mais que não haverá possôa alguma que, uma vez entrando no seu estabelecimento, deixe de comprar e isto porque o seu sortimento está ao alcance de todos as bolças, desde o magnifico votle de 240 reis o covado até a mais fina sêda, e desde o excellentê brim de 800 reis a vara á mais fina cazemira

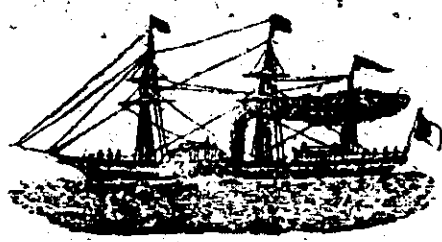
**LOJA DAS EMPANADAS
RESPEITAVEL PUBLICO****DA-SE AMOSTRAS**

51. RUA MACIEL PINHEIRO 51.

maxima rapidez.
Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

**Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e
FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.
VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.
Nas officinas do PELICANO timbra-se cartões de visita com**

**LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.
OFFICINAS DE
Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.**

PELICANO**LLOYD BRAZILEIRO**

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

ESPIRITO SANTOCommandante, *Pedro Hyppolito*

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 8 de Setembro, o paquete **Espirito Santo** o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PERNAMBUCOCommandante, *R. Ripper*

E' esperado dos portos do Norte até o dia 7 de Setembro, o paquete **Pernambuco** o qual seguirá para os do Sul e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva.

30—Rua Visconde de Inhauma—30

ATTENÇÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

CIMENTO BRAZILEIRO

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RAZOAVEIS
PAIVA, VALENTE & C.^a

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMO

RECEBERAM DIRECTAMENTE
e vendem a preços razoaveis
PAIVA, VALENTE & C.^a

COMMERCIO**ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

Segunda-feira 29 de Agosto, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo.

José Pereira Borges

PAUTA DA SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A
DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	250
» » mel	idem	180
Algodão em rama	kilo	653
» » fio	idem	680
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	200
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	600
Dito mascavado	idem	300
Dito bruto	idem	150
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Cafê bom	idem	1\$000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	2\$000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
» ordinarios	idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$300
» desliado	idem	1\$600
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	100
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$000
Rapé	idem	1\$500
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	333
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de momona	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	100
Vellas searinas	idem	1\$000
Vellas de sera	idem	1\$800
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	133
Vinho branco	idem	402
Carvão animal	kilo	500